

## Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la - como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. Este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

(LISPECTOR, Clarice, *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999)

1. No fragmento “[...] contra os que **temerariamente** ousam transformá-la numa linguagem [...]”, a palavra destacada significa:

- a) de maneira arrojada
- b) de forma respeitosa
- c) de forma responsável
- d) com bastante temor
- e) com muita criatividade

2. Considere o fragmento:

“A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”

A afirmativa da autora é fundamentada, no texto, por alguns argumentos. Considerando esses argumentos, julgue as proposições abaixo.

- I. A língua oferece ao escritor diversas potencialidades que ele pode utilizar no seu processo criativo marcado pelo esforço de elaboração.
- II. A transformação para a realidade do texto, com a expressividade necessária, do que está no pensamento é, ao mesmo tempo, ser desbravador e sentir-se encantado, traços que caracterizam o escritor.
- III. O uso da língua impõe ao escritor obediência irrestrita às prescrições gramaticais.
- IV. O domínio da herança de uma língua já construída por autores como Camões intimida a atividade do escritor.

Está(ão) correta(s):

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e IV.

3. A partir do fragmento “Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita”, afirma-se:

- a) O legado linguístico deixado por grandes nomes do passado satisfaz plenamente o escritor contemporâneo, portanto não há necessidade de qualquer inovação.
- b) O escritor é livre no seu processo criativo, usando a língua com ousadia no propósito de buscar uma nova linguagem.
- c) O escritor pode introduzir novidades na língua, mas sempre fixando no antigo as bases para o novo.
- d) Os autores clássicos não foram importantes uma vez que não conseguiram impor modelos às gerações posteriores.
- e) Só escritores já consagrados são capazes de dominar com profundidade a complexidade da língua.

4. Considere os fragmentos:

“E, **como** não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é [...]”  
“[...] **como** gostava de estar montada num cavalo [...]”

Em relação ao termo destacado, é correto afirmar que

- a) traduz, respectivamente, a noção de causa e comparação visto que a sua significação está condicionada a cada um dos contextos em que se encontra inserido.
- b) é um elemento conector que não contribui para harmonia de sentido do texto.
- c) pode ser substituído por **porque** e **conforme**, respectivamente.
- d) dá, ao primeiro fragmento, um sentido ambíguo.
- e) traduz uma relação sintático-semântica de comparação em ambos os textos.

5. Considere os fragmentos:

”Às vezes se **assusta** com o imprevisível de uma frase.”

“Todos nós que escrevemos estamos fazendo do **túmulo do pensamento** alguma coisa que lhe dê vida.”

“Essas dificuldades, nós **as** temos”.

Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- I. A forma verbal **assusta** exemplifica um recurso da linguagem literária, personificando **a língua**.
- II. A expressão **túmulo do pensamento** não constitui um processo metafórico.
- III. O pronome **as** retoma a expressão **essas dificuldades**, atribuindo-lhe maior ênfase.

Está(ão) correta(s):

- a) III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

6. Em “Mas como não **nasci** muda [...]”, a regência do verbo **nascer** é a mesma da forma destacada em:

- a) “Eu **gosto** de manejá-la”.
- b) “O que **recebi** de herança [...]”
- c) “E este desejo todos os que escrevem **têm**”.
- d) “Não **é** maleável.”
- e) “Às vezes ela **reage** diante de um pensamento mais complicado.”

7. Em relação à concordância verbal, **NÃO** se obedece à norma culta em:

- a) Eles hão de realizar novas abordagens linguísticas.
- b) Ouvem-se, na mídia, bastantes elogios à produção literária daquele escritor.
- c) Devem haver formas diversas de se fazer uma declaração de amor à língua materna.
- d) Fizeram cinquenta anos os escritores homenageados.
- e) Assistiu-se a palestras sobre o assunto.

8. Considere os fragmentos:

“**Esta** é uma confissão de amor [...]”

“E **este** desejo todos os que escrevem têm”.

“**Essas** dificuldades, nós as temos”.

Quanto aos elementos em destaque, é correto afirmar:

- I. O termo **esta** faz referência à ideia anteriormente expressa.
- II. O uso estilístico do termo **este** pode revelar a intenção da autora de se incluir no grupo daqueles que desejam dominar a língua.
- III. O termo **essas** retoma todas as dificuldades citadas nos parágrafos anteriores.

Está (ão) correta (s):

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.
- e) I, II e III.

9. Considere o fragmento:

“Eu **até** queria não ter aprendido outras línguas: **só para que** a minha abordagem fosse **virgem e límpida**”.

Em relação aos termos em destaque, **NÃO** é correto afirmar:



- a) A retirada do termo **até** não altera a semântica do fragmento.
- b) O termo **só** tem **função adverbial**.
- c) A estrutura **para que** é uma locução prepositiva, podendo ser substituída por **a fim de que**.
- d) **O dois pontos** anunciam um esclarecimento.
- e) Os termos **virgem** e **límpida** têm função adjetiva.

10. O prefixo da palavra **imprevisível** tem a mesma significação em:

- a) improdutivo / infiel
- b) ingerir / ilegal
- c) imigrar / ingerir
- d) imberbe / injetar
- e) injetar / imigrar

11. O Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio - SESC - desenvolve o projeto SESC LER de responsabilidade social. O principal objetivo desse projeto é.

- a) Alfabetizar e escolarizar até a 4ª série jovens e adultos em municípios do interior de vários estados do Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, com uma proposta voltada à criação de centros educacionais que possuem além das salas de aula, sala de leitura, com variado acervo e espaço para práticas esportivas.
- b) Alfabetizar crianças da Educação infantil para que não tenham defasagem conteudística, com uma proposta voltada para criação de centros educacionais que além da sala de aula, possuam sala de leitura.
- c) Alfabetizar crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental, com atividades que visam além da sala de aula, sala de leitura com um bom acervo.
- d) Alfabetizar apenas adultos que não foram atendidos pela escola e tem seu processo de alfabetização fragmentado, oportunizando mergulho no mundo da leitura.
- e) Alfabetizar jovens que estão fora dos padrões formais escolares, com uma proposta voltada para os interesses literários, em todo território nacional.

12. O projeto Sesc Ler através dos seus centros configuram uma proposta alternativa de educação. Assinale a alternativa na qual está contida a característica marcante desse Projeto.

- a) Horário complementar de funcionamento.
- b) Horário integral de funcionamento.
- c) Horário vespertino de funcionamento.
- d) Horário parcial.
- e) Apenas uma vez na semana.

13. No Projeto SESC Ler a formação continuada das professoras é atividade constante e intensa, principalmente por se tratar de profissionais atuando com jovens e adultos. Tendo sido esta modalidade de educação historicamente marginalizada e negligenciada e as professoras que nela atuam normalmente também são relegadas ao segundo plano, daí optou-se dentro do Projeto estabelecer

- a) uma prática de registro diário das atividades pedagógicas de sala de aula, de maneira que pudessem ser melhores acompanhadas pelas várias instâncias de orientação pedagógica que constituem a estrutura do projeto.
- b) avaliações semanais de maneira que pudessem estar em constante processo avaliativo.
- c) prova mensal como forma de alcançar professores e alunos no processo de avaliação.
- d) que os professores ficassem livres para estabelecerem suas avaliações, desde que fossem claras, objetivas e conclusivas.
- e) de acordo com a região do país em que está inserida a unidade do SESC, que fossem usadas práticas avaliativas regionais, desde que devidamente registradas.

14. Ainda em relação ao Registro Diário, instrumento importante utilizado no Projeto SESC LER, afirma-se que.

- a) é um instrumento que mede quantitativamente a competência adquirida.
- b) serve apenas para acompanhar a ficha individual de acompanhamento do aluno.

- c) é um instrumento essencial para reflexão sobre a prática e, portanto, para a formação e desenvolvimento profissional dos educadores.
- d) não tem valor oficial por não ser elemento essencial do Projeto.
- e) é um instrumento forte na mensuração e classificação para definir os fortes e os fracos.

15. De acordo com os PCNs, os temas transversais expressam conceitos e valores fundamentais à democracia e à cidadania e correspondem a questões importantes e urgentes para a sociedade brasileira de hoje, presentes sob várias formas na vida cotidiana. Assinale a alternativa na qual estão inseridos os temas transversais.

- a) Estética, Biodiversidade, Cultura, Esporte e Música.
- b) Ética, Meio ambiente, Saúde, Pluralidade cultural e Orientação sexual.
- c) Orientação Sexual, Homofobia, Violência e Cidadania.
- d) Interdisciplinaridade, Ética, Biodiversidade e Orientação sexual.
- e) Saúde, Educação, Vida, Escola e Meio Ambiente.

16. Na ótica dos PCNs, o tema Ética é estudado contextualizando a vida, através deste o aluno deverá, em nível conceitual, compreender a Ética com conceito de

- a) justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade de construção de uma sociedade justa, adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais, discutindo a moral vigente e tentando compreender os valores presentes na sociedade atual e em que medida eles devem ou podem ser mudados.
- b) injustiças sociais que levam à revolta, ao medo que poderá gerar uma violência ética, não importando os conceitos de moral vigente.
- c) sentimento que motiva acima de tudo lutar e ganhar, não importando os meios, o mundo pertence aos vencedores.
- d) justiça baseada nas desigualdades sociais, quanto mais se tem dinheiro e posição, mais se tem justiça, e que a compreensão dos valores existe apenas para manter-se em determinada posição social.
- e) justiça baseado na desigualdade, e não se sentindo responsável pela construção de uma sociedade justa, pois sozinho não conseguirá mudar o mundo.

17. Na atualidade, muito se tem, falado, discutido e traçado ações que visem melhorar as condições ambientais do nosso planeta. Dentro dos PCNs, o Meio Ambiente é tema transversal que levará o aluno a compreender noções básicas sobre o meio ambiente

- a) sem mudar suas posturas em relação à preservação do meio ambiente.
- b) sem estar preocupado individualmente com o meio ambiente.
- c) percebendo as relações que condicionam a vida para posicionar-se de forma crítica diante do mundo, dominar métodos de manejo e conservação ambiental.
- d) sem se interessar-se pelos métodos de manejo e conservação ambiental.
- e) percebendo que só os outros seres humanos tem culpa da degradação ambiental.

18. Na saúde, o conceito que ainda está centrado na cura e na atuação médica, vem em movimento crescente mudando seu paradigma. Por meio dos temas transversais, sugeridos nos PCNs, o aluno compreenderá que saúde é produzida pela (o)

- a) religiosidade, quanto mais espiritualizada a pessoa menos auto-cuidado precisa.
- b) condição social, não necessitando de adotar hábitos de auto-cuidado.

- c) quantidade de vezes que os fatores de risco forem identificados, deixando à parte o auto-cuidado.
- d) relações com o meio físico e social, identificando fatores de risco aos indivíduos e necessitando adotar hábitos de auto-cuidado.
- e) meio ambiente, no qual não precisa identificar fatores de risco nem manter nenhuma preocupação com o auto-cuidado.

19. Em vários pontos do volume introdutório dos PCNs o Ministério da Educação e do Desporto reconhece as reais condições precárias em que a escola se encontra, apontando que a concretização, com qualidade, das propostas contidas nos Parâmetros necessita de

- a) uma política educacional que contemple como prioridade o bem estar dos professores, uma revisão salarial significativa e quanto à estrutura de apoio esta é uma premissa secundária.
- b) uma política educacional que contemple a formação inicial, e uma pequena revisão salarial, no entanto não precisa mudar a estrutura das escolas que já atendem a necessidade do alunado.
- c) uma política educacional que contemple a formação eventual dos professores, uma revisão salarial, no entanto não há uma necessidade de melhorar a estrutura de apoio das escolas.
- d) uma política educacional que contemple como prioridade a melhoria salarial da categoria dos professores, a estrutura de apoio que favoreça o desenvolvimento do trabalho, formação esporádica visto que a categoria não dispõe de tempo para esta atividade de formação permanente.
- e) uma política educacional que contemple a formação inicial e continuada dos professores, uma decisiva revisão das condições salariais, além da organização de uma estrutura de apoio que favoreça o desenvolvimento do trabalho, aspectos que, sem dúvida, implicam a valorização da atividade do professor.

20. No documento introdutório dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em sua primeira página de apresentação está a seguinte afirmação:

“Os Parâmetros Curriculares Nacionais, referenciais para a renovação e reelaboração da proposta curricular, reforçam a importância de que cada escola formule seu projeto educacional, compartilhado por toda equipe, para que a melhoria da qualidade da educação resulte da co-responsabilidade entre todos os educadores. A forma mais eficaz de elaboração e desenvolvimento de projetos educacionais envolve o **debate em grupo e no local de trabalho**. (BRASIL, 1997a, p.9)” . Nesta afirmação está implícita a necessidade de mudança do ensino pela delimitação do local de trabalho, bem como da jornada de trabalho, sinalizando que o professor

- a) poderá vir a trabalhar em apenas uma escola, sem se preocupar com as discussões pedagógicas desta .
- b) deverá continuar a ter muitas escolas, visto que o salário não dá para sobreviver e a questão da discussão na comunidade escolar não é relevante.
- c) pode vir a ser um profissional de uma única escola, ou de duas, no máximo, e passar nela(s) o tempo suficiente para desenvolver seu trabalho com qualidade e satisfação.
- d) pode vir a ser o profissional de tantas escolas quanto sua carga de h/a puder suportar, não importando quanto tempo passe em cada escola.





- e) pode vir a ser o profissional que passará muito tempo nas escolas, tratando apenas da transmissão dos conteúdos, sem se preocupar com a discussão coletiva da ação pedagógica.

21. O princípio da interdisciplinaridade permitiu um grande avanço na idéia de integração curricular, no entanto, a idéia central ainda era trabalhar com disciplinas. Na interdisciplinaridade os interesses próprios de cada disciplina são preservados. O princípio da transversalidade e de transdisciplinaridade busca superar o conceito de disciplina.

Assinale a alternativa que se refere à busca da transversalidade dentro dos PCNs.

- a) A criação de uma nova disciplina com os temas que transversam os demais. E o sentido é trabalhar esses temas por disciplinas.
- b) Uma intercomunicação entre as disciplinas, tratando efetivamente de um tema/objetivo comum (transversal). Assim, não tem sentido trabalhar os temas transversais através de uma nova disciplina, mas através de projetos que integrem as diversas disciplinas.
- c) Agregar novas disciplinas que discutam temas de interesse da sociedade e do cidadão.
- d) O redimensionamento das matrizes curriculares agregando novas disciplinas, cada uma com sua especificidade.
- e) Trabalhar as novas disciplinas incorporadas no seio da escola, no entanto cada uma está desagregada das já existentes e das novas a serem incorporadas como temas transversais.

22. A pluralidade cultural, como tema transversal, não se esgota no ensino de História, mas pode e deve estar presente em todas as disciplinas. Não importa a área de atuação, o melhor professor é sempre aquele que consegue efetivamente operar a mediação entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a realidade histórica e cultural de seus alunos. De acordo com os PCNs de que tratará a Pluralidade Cultural?

- a) Da diversidade do patrimônio cultural brasileiro, reconhecendo a diversidade como um direito dos povos e dos indivíduos e repudiando toda forma de discriminação por raça, classe, crença religiosa e sexo.
- b) Do patrimônio cultural brasileiro, mas reforçará as diferenças, opondo-se a inclusão das diferenças culturais como agregador de tais diferenças.
- c) Da diversidade do patrimônio cultural brasileiro, apesar de não reconhecer a diversidade como um direito dos povos, no entanto não repudia a discriminação de forma ampla.
- d) Da diversidade cultural brasileira, mas não aceita a quebra de preconceitos e a inclusão de todas as culturas.
- e) Da diversidade cultural brasileira, cata a discriminação e não considera a diversidade como um direito dos povos e dos indivíduos.

23. O Artigo 42 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 define os cursos que as escolas técnicas e profissionais oferecerão. De acordo com o citado Artigo assinale a alternativa que corresponde a oferta de curso que as escolas poderão oferecer.

- a) Cursos técnicos regulares e considerarão as aptidões e talentos.



- b) Além dos cursos regulares, cursos especiais abertos à comunidade, condicionadas a matrícula capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de dificuldade.
- c) Matrícula considerando a bagagem acadêmica pregressa e apenas cursos técnicos regulares.
- d) Matrícula considerando o currículo da base nacional, não abertos a comunidade, apenas para cursos técnicos regulares.
- e) Cursos abertos à comunidade e não os cursos técnicos regulares.

24. Na organização da educação nacional, os docentes são importantes agentes no projeto pedagógico da escola, o que exige da parte da gestão escolar, o zelo pelo seu plano de trabalho docente. Este deve ser, por sua vez, afinado com a proposta pedagógica da escola. O Artigo 12 da LDB 9394/96 no seu inciso IV refere-se a esta afirmação dizendo

- a) não se deve preocupar com o plano de trabalho, visto que é um instrumento meramente burocrático.
- b) é necessário liberar cada docente para que cumpram, se lhe for conveniente, seu plano de trabalho.
- c) é necessário velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- d) Não é necessário que o plano de trabalho docente tenha relação diretamente proporcional com a proposta da escola.
- e) O plano de trabalho docente não precisa ater afinação com a proposta pedagógica da escola.

25. O artigo 13 da LDB é reservado exclusivamente aos docentes. Pelo menos, são seis as incumbências dos docentes. De acordo com esse Artigo, os profissionais de ensino têm cargos ou funções específicas ou especializadas na escola. No inciso I a incumbência desses profissionais é

- a) zelar pela aprendizagem do aluno.
- b) elaborar e cumprir o plano de trabalho.
- c) não participar na elaboração da proposta da escola, posto que é facultativa.
- d) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- e) não se preocupar com a proposta da escola nem com o aprendizado do aluno.

26. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, os seus Artigos 37 e 38 são destinados à Educação de Jovens e Adultos. No Artigo 37 está definido para quem se destina essa modalidade de ensino.

Assinale a alternativa que corresponde a este alunado:

- a) Aqueles que tiverem tempo de estudar apenas à noite, independente das idades e dos níveis de ensino.
- b) Aqueles que não tiveram acesso aos estudos, ou continuidade deles, idades e nos ensinos Fundamental e Médio na idade própria.
- c) Mulheres, por terem obrigações domésticas durante o dia.
- d) Qualquer cidadão desde que se submeta à seleção para ingresso.
- e) Qualquer cidadão desde que possa pagar.

27. O Art. 80. da LDB 9394/96 diz que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de



ensino, e de educação continuada”. Focados no Artigo 80 podemos fazer a seguinte afirmação:

- a) a Lei reconhece a importância da educação a distância,
- b) a Lei não reconhece a importância da educação à distância.
- c) a Lei cita a Educação à distância, mas não cria mecanismos para efetivá-la.
- d) a Lei apenas refere-se a educação à distância, mas não oficializa sua prática.
- e) a Lei é taxativa e não define os níveis de ensino contemplados com a mesma.

28. De acordo com o Art. 65 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, incluirá prática de ensino com uma carga horária significativa de no mínimo

- a) duzentas horas.
- b) cem horas.
- c) trezentas horas.
- d) cinqüenta horas.
- e) quinze horas.

29. Para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo com o processo de globalização, tornam-se necessárias também algumas mudanças no enfoque metodológico da Educação, adequando-a aos novos tempos e às novas exigências da sociedade pós-industrial. Pensando nisso, o governo vem tentando implementar novos caminhos para a educação regidas pelos PCNs, que pretendem

- a) não orientar como e o que ensinar, no entanto está preocupado com a formação do cidadão.
- b) implantar um programa de qualidade sem se preocupar com a formação do cidadão como um todo.
- c) melhorar a qualidade do ensino e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos, autônomos e participativos. *Eles orientam sobre o que e como ensinar.*
- d) formar cidadãos críticos, conscientes e autônomos, mas quanto a qualidade do ensino deixa individualmente nas mãos dos professores.
- e) estabelecer normas da língua culta para que o aluno possa transitar com dignidade no contexto social.

30. Os PCNs sugerem que o conhecimento pronto e as etapas exigidas de aprendizado devem dar lugar a ações que levem a criança a buscar seu próprio conhecimento. Para isto a sugestão é fazer uso

- a) dos temas transversais Pluralidade Cultural e Orientação sexual com o objetivo deste ser um professor multiplicador.
- b) dos temas transversais, para fazer com que os alunos tenham a mesma opinião.
- c) dos Temas transversais Ética e Saúde para formar cidadãos mais voltados para o auto-cuidado,
- d) do Tema Transversal Meio Ambiente para que o aluno sinta-se preparado para o domínio da biodiversidade.
- e) dos temas transversais como Ética, Pluralidade cultural, Meio ambiente, Saúde, Orientação sexual e Trabalho e consumo.



31. Considerando a situação caótica de insucessos dos alunos, principalmente nas escolas públicas os PCNs foram elaborados no sentido de

- a) estabelecer uma ponte entre o que se aprende na escola e o que se aprende na vida.
- b) manter os alunos com os mesmos índices de aprendizagem.
- c) oficializar a repetência e a evasão como culpa dos alunos.
- d) criar mecanismos de retenção dos alunos nas séries sem culpas para escola e professores.
- e) eliminar as causas da repetência e da evasão escolar.

32. No documento “Diretrizes para orientação pedagógica do Projeto SESC LER”, está explícita a amplitude da aprendizagem que se deseja conseguir. Para essas Diretrizes quais os objetivos esperados? Assinale a alternativa correta.

- a) Dominar de todos os conhecimentos das matrizes curriculares da educação básica, da cultura e de outros idiomas.
- b) Dominar o conhecimento acadêmico, bem como todos os aspectos da história e cultura, a consciência não muito crítica e a vontade de vencer.
- c) Dominar a linguagem escrita, o cálculo, as representações numéricas, a motivação para aprender, a consciência crítica, a atitude participativa e o respeito pelo outro.
- d) Dominar a linguagem oral, do teatro, da música e da história.
- e) Dominar a linguagem escrita e oral, as operações fundamentais, as ciências naturais e a cultura.

33. Para o Projeto SEC Ler a formação do professor é premissa fundamental na busca de competências e se divide em Formação Inicial e Formação Continuada. A Formação inicial é a que é adquirida nos centros acadêmicos, e a continuada?

Assinale a alternativa correta.

- a) É a que se dá durante o tempo em que trabalhar no Projeto.
- b) É a que se dá durante toda vida.
- c) É a que se busca em outros países.
- d) É a que se adquire nos livros.
- e) É a que se aprende nas ruas.

34. De acordo com as Diretrizes do Projeto SESC Ler, existem três dimensões necessárias para o bom andamento do trabalho, são elas:

- a) Humanas, técnicas e político-sociais.
- b) Artísticas, musicais e educacionais.
- c) Históricas, geográficas e políticas.
- d) Educacionais, físicas e empíricas.
- e) Humorísticas, tristeza e raiva.

35. O Projeto SESC LER considerando seu perfil institucional priorizará o atendimento aos subgrupos mais vulneráveis a exclusão socioeducativa, atendendo uma população alvo de

- a) pessoas maiores de 18 anos que não sejam alfabetizadas e não tenham nem 01 ano de estudo.

- b) pessoas menores de 14 anos com o ensino fundamental concluído e que não estejam sendo atendidas por estudos correspondentes ao ensino fundamental.
- c) pessoas maiores de 14 anos sem instrução ou com menos de 01 ano de estudos e que não estejam sendo atendidas por outros programas de alfabetização ou correspondentes a fase inicial do ensino fundamental.
- d) pessoas maiores de 10 anos e que nunca estudaram, escolarização zero, mas com consciência crítica das suas necessidades cidadãs.
- e) pessoas a partir dos 06 anos sem precisar comprovar escolaridade.

36. O Projeto SESC Ler tem como marcos legais a

- a) Declaração Universal dos Direitos do Homem 1948.
- b) Lei da Acessibilidade 10.098/2000 e LDB 9394/96.
- c) Lei 8.069/1990 do ECA e LDB 9394/96.
- d) Constituição Federal de 1988 e LDB 9394.
- e) Lei 7853/1989 dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

37. Com relação à certificação, o Projeto SESC Ler oferecerá certificação de estudos a

- a) todos os alunos que conseguirem êxito na decodificação do código linguístico.
- b) apenas aos alunos que obtiverem média 7,0.
- c) apenas os alunos que obtiverem 100% de frequência.
- d) todos os alunos que obtiverem 100% de frequência e até 50% de aproveitamento serão certificados.
- e) todos os participantes do Curso, que terão um certificado atestando frequência e aproveitamento.

38. Na ótica do Projeto SESC Ler deverão ser distintos três momentos no desenvolvimento de um Projeto didático, são eles:

- a) Apresentação, problematização e fim.
- b) Introdução, desenvolvimento e dúvidas.
- c) Problematização, desenvolvimento e síntese.
- d) Objetivos, estratégias e sínteses.
- e) Conteúdos, estratégias e dúvidas.

39. Na perspectiva do Projeto SESC Ler, considera-se atividades permanentes:

- a) Situações em que algum conteúdo aleatório é trabalhado.
- b) Situações didáticas propostas com regularidade quando o objetivo é desenvolver hábitos e atitudes.
- c) Situações didáticas desarticuladas que preveem uma realização.
- d) Atividades que não se destinam a sistematizar o conhecimento.
- e) Atividades que promovam a paz.

40 Considerando os diferentes tipos de conteúdos que devem ser levados em consideração no planejamento didático e na avaliação, o SESC Ler aborda os conteúdos em três grandes categorias que são:

- a) conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.
- b) conteúdos históricos, aleatórios e lingüísticos.



- c) conteúdos exatos, subjetivos e concretos.
- d) conteúdos empíricos, conceituais e concretos.
- e) conteúdos atitudinais, empíricos e exatos.